

Setor em atividade com procura a diferentes velocidades

Nos primeiros 5 meses de 2020 foram licenciadas apenas 8.902 obras pelas Câmaras Municipais, o que traduz um decréscimo de 13,5% face a igual período de 2019, em resultado de variações de -10,6% ao nível dos edifícios habitacionais e de -19,9% nos edifícios não residenciais, segmento que está ser mais penalizado pela atual situação pandémica que se vive.

No que concerne ao licenciamento de edifícios habitacionais, assiste-se a quebras menos intensas ao nível da construção nova, com reduções de 8,6% no número de licenças e de 6,0% em fogos em construções novas, do que na reabilitação urbana, onde se regista uma contração de 17% em termos homólogos acumulados.

Relativamente ao novo crédito à habitação concedido pelas instituições financeiras, observa-se, até maio, um aumento de 9,6% em termos homólogos acumulados, para 4.471 milhões de euros. De igual modo, ao nível da avaliação imobiliária na habitação efetuada para efeitos de crédito hipotecário, apurou-se, em junho, uma manutenção da tendência de crescimento, com um aumento de 8,3% em termos homólogos, para 1.115€ por m², valor que corresponde a um novo máximo histórico.

No segmento de engenharia civil, o 1º semestre de 2020 foi positivo ao nível da promoção de concursos de obras públicas, com 2.224 concursos de empreitadas abertos e objeto de anúncio em Diário da República a totalizarem 2.671 milhões de euros, montante que traduz um crescimento de 34,9% em termos homólogos.

Já relativamente às empreitadas de obras públicas objeto de celebração de contrato, e registo no Portal Base, no 1º semestre de 2020, totalizaram 4.285 obras, das quais 65,8% correspondem a ajustes diretos e 31% a concursos públicos, num montante global de 1,1 mil milhões de euros, o que traduz uma redução de 1,5%³ em termos de variação homóloga temporalmente comparável, valores que se mantêm muito aquém dos apurados para os concursos promovidos.

Neste 1º semestre de 2020, o consumo de cimento no mercado nacional aumentou 9,7%, em termos homólogos, totalizando cerca de 1,76 milhões de toneladas, o que vem confirmar que o setor da Construção não só não parou durante os meses de confinamento, como aumentou a utilização desta matéria-prima essencial aos vários segmentos de atividade.

Em síntese, no mercado imobiliário assiste-se a um abrandamento da procura que lhe é dirigida, em especial na componente não residencial, cuja quebra no número de licenças emitidas já é significativa, enquanto no mercado das obras públicas, apesar de se apurar uma quebra nos contratos celebrados, observa-se um forte aumento das obras lançadas a concurso e que se espera que venham a ser concretizadas rapidamente.

| INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS | | | | | |
|---|-------------|----------------|-----------------------------|----------|----------|
| Indicador | 2019 | | 2020 | | |
| | valor anual | Var. anual (%) | Var. homóloga acumulada (%) | | |
| | | | Abril | Maio | Junho |
| Indicadores Macroeconómicos e Financiamento | | | | | |
| | mil M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| PIB | 212,3 | 2,2% | - | - | -9,4 (2) |
| FBCF - Total | 38,9 | 6,6% | - | - | - |
| FBCF - Construção | 20,2 | 8,9% | - | - | - |
| VAB - Construção | 8,2 | 6,8% | - | - | - |
| Crédito acumulado às empresas de Construção (1) | 7,1 | -16,9% | -13,7 | -13,3 | - |
| Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1) | 10,6 | 8,0% | 16,7 | 9,6 | - |
| Emprego e Desemprego na Construção | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº Trabalhadores Construção | 304,6 | -0,8% | - | - | - |
| Nº Desempregados Construção | 21,9 | -16,1% | 13,3 | 17,3 | - |
| Indicadores de Produção do setor da Construção | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº de fogos novos licenciados | 24,0 | 18,6% | -2,5 | -6,0 | - |
| Nº de fogos novos concluídos | 14,4 | 21,5% | - | - | - |
| | mil m2 | (%) | | | |
| Área licenciada para habitação | 5.176,4 | 12,2% | -2,8 | - | - |
| Área licenciada não residencial | 2.665,8 | -11,1% | 10,6 | - | - |
| | M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Valor das Obras Públicas Promovidas | 3.976,9 | 53,1% | 30,2 | 23,9 | 34,9 |
| Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos) | 2.350,7 | 27,8% | 10,5 (3) | -9,2 (3) | -1,5 (3) |
| | mil Ton | (%) | | | |
| Consumo de Cimento | 3.231,5 | 14,9% | 7,1 | 6,4 | 9,7 |
| Valores de Produção do setor da Construção | | | | | |
| | M. (€) | (%) | 2020 (P) Var. anual (%) | | |
| Produção Global | 13.399,3 | 6,0% | [-4,5% ; +0,6%] | | |
| Edifícios Residenciais | 3.792,2 | 12,0% | [-6,0% ; +1,5%] | | |
| Edifícios Não Residenciais | 3.403,8 | 3,6% | [-7,3% ; -1,2%] | | |
| Engenharia Civil | 6.203,3 | 4,0% | [-2,0% ; +1,0%] | | |

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de julho de 2020

(1) em 2019, informação relativa a dezembro (P) Previsão

(2) calculado com base na estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 2º trimestre de 2020

(3) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, Coligação AICCOPN/AECOPS